



FIFA WORLD CUP
Qatar 2022

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

13 • Brasília, sexta-feira, 25 de novembro de 2022



Brasil ganha um 9 e perde o 10

Richarlison encerra maldição com dois gols, um deles de voleio, mas vê Neymar viver terceiro drama consecutivo em um Mundial. Lesão no tornozelo ameaça sequência do astro no torneio

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Lusail — Homem de fé, Tite mantém na Copa a tradição de ir a templos religiosos antes, durante e depois das competições. No Catar, foi a uma Mesquita em busca de proteção espiritual. O técnico da Seleção só não esperava que as provações começassem tão cedo. Protagonista da vitória por 2 x 0 contra a Sérvia na estreia dos pentacampeões no Grupo G, Richarlison quebrou jejum de nove jogos consecutivos sem gol de camisa 9 do Brasil no Mundial. mas teve de dividir holofote com mais um drama de Neymar. Vítima de um entorse no tornozelo direito na partida de ontem, no Lusail Stadium, ele está praticamente fora da primeira fase e só deve retornar nas oitavas de final. As próximas 48 horas dirão como será o tratamento da lesão. Na melhor das hipóteses, a tendência é de que ele fique fora contra a Suíça e seja poupado diante de Camarões caso a classificação seja confirmada com antecedência. Otimista ao lado do médico Rodrigo Lasmar, Tite cravou com base em informações preliminares: “Pode ter certeza de que o Neymar vai jogar a Copa, tenho certeza absoluta disso, ele vai jogar a Copa”.

Sentado ao lado de Tite, Rodrigo Lasmar manteve a cautela. O protocolo indica a necessidade de esperar de 24 a 48 horas para avaliar a evolução do quadro. O **Correio** apurou que há possibilidade da realização de exame de imagem no Hospital Aspetar, em Doha, uma clínica especializada em medicina esportiva para atletas de altíssima performance. Neymar já esteve no local em março de 2019, quando fraturou o quinto metatarso do pé direito e aproveitou para promover o hospital do emir do Catar, Tamin bin Hamad Al Thani.

Substituído por Antony no segundo tempo, Neymar saiu de campo chorando. Imagens exclusivas da tevê Globo flagraram o inchaço no tornozelo. Neymar passou pela zona mista com um fone dourado no ouvido com música nas alturas. Usava chinelo e uma meia preta nos pés para acelerar a recuperação da lesão. O astro passou pelo labirinto caminhando lentamente, cabisbaixo. Ouvia perguntas, mas respondia negativamente com o dedo indicador, avisando que não falaria. Havia uma certa revolta controlada entre os jogadores. Das 11 faltas cometidas pela Sérvia, nove foram em Neymar. Apesar do número, os jogadores fugiam de divididas e diziam que esperavam duelos em que a força física seria um dos recursos



A tendência é um Brasil sem Neymar contra Suíça e Camarões. Veja como o Brasil passaria a jogar

“Neymar teve uma entorse, foi um trauma direto. Apresentou edema, inchaço e iniciamos tratamento. Não existe exame de imagem marcado. Qualquer coisa que se diga sobre ele, é prematuro”

Rodrigo Lasmar, médico da Seleção

dos adversários contra o talento verde-amarelo. A recuperação precisa ser rápida a fim de que o Brasil conte com ele na fase de mata-mata, provavelmente contra Uruguai ou Portugal.

Não é a primeira vez que Neymar vive um drama na Copa. Em 2014, deu adeus ao torneio depois de receber uma falta do colombiano Zúñiga. Em 2018, ele chegou à Rússia recém-recuperado de uma lesão e teve o desempenho comprometido. Em 2019, se machucou em Brasília antes da Copa América, foi cortado e ficou fora do título continental.

A lesão de Neymar também é consequência da carência do Brasil de articuladores no meio de campo. Sem Philippe Coutinho, um dos homens de confiança de Tite, ele assume o papel de arco. Recua bastante para buscar a bola no campo de defesa. demora a soltá-la e atrai faltas.

Protagonista

Mesmo caçado em campo, Neymar conseguiu participar do lance do primeiro gol de Richarlison, o protagonista da primeira vitória do Brasil na campanha pelo hexa. Particou para cima da defesa sérvia, foi “atrapalhado” por Vinicius Junior, o goleiro deu rebote e lá estava o Pombo para dar um pouco de paz ao Brasil no jogo. Como

publicou o **Correio** na matéria de ontem, havia uma jejum de nove jogos da camisa 9 na Copa. O último dono dela a balançar a rede havia sido o centroavante Fred, na última rodada da fase de grupos da Copa de 2014. Juntos, ele e Gabriel Jesus acumularam a abstinência encerrada por Richarlison.

Artilheiro dos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 com cinco gols na conquista do bi, Richarlison consolidou a difícil vitória diante de uma Sérvia forte na marcação no primeiro tempo. Vinicius Junior, um dos melhores em campo, cruzou da esquerda, o Pombo dominou a bola de costas e finalizou com um voleio cinematográfico. Além de quebrar em dose dupla o jejum da camisa 9, Richarlison quebrou tabu de 20 anos. O nove não balançava a rede em estreias na Copa desde 2002, quando Ronaldo empatou a partida contra a Turquia.

Hoje, as atenções se voltam para a definição do time que enfrentará a Suíça na segunda-feira em um duelo válido pela liderança do Grupo G. O adversário venceu Camarões por 1 x 0. Sem Neymar, o volante Fred ganha força para formar o par de volantes com Casemiro. Lucas Paquetá assumiria o papel de Neymar na armação e Tite manteria basicamente a mesma estrutura. Outra possibilidade é a entrada de Everton Ribeiro na função de Neymar

Cronologia — a lesão do camisa 10 da Seleção



Neymar sofreu entrada forte após carrinho de Milenovic. Cabisbaixo, cumprimentou Tite timidamente ao sair de campo. O atacante brasileiro chorou no banco de reservas e saiu do gramado com o tornozelo inchado